

Concerto/Performance
1 e 2 de Agosto de 2018
22h
Entrada Gratuita

JONAS RUNA
OUROBOROS*
CROMELEQUE DOS ALMENDRES, ÉVORA

O Cromeleque dos Almendres recebe a mais recente criação do artista Jonas Runa: *Ouroboros* apresenta-se sob a forma de concerto/performance, com fato de luz criado pelo artista em colaboração com a designer de moda Alexandra Moura.

Ouroboros propõe uma viagem sonora, luminosa e performática, que se desdobra num fluxo de improvisações e se funde num discurso aberto em permanente ação. O músico/performer trabalha a partir do interior do som, moldando-o como um escultor e desdobrando-se em noções dinâmicas de tempo - retardado, síncrono, assíncrono, acelerado -; no sentido de criar novos espaços sonoros.

A proposta desenvolve técnicas que envolvem luz, som e movimento, anteriormente apresentadas na *La Biennale di Venezia* e no ARoS Museum of Art, ambas em colaboração com a artista Joana Vasconcelos; e no Teatro Camões, em parceria com a coreógrafa Clara Andermatt e a Companhia Nacional de Bailado.

FATO DE LUZ

Alexandra Moura desenha o fato que o artista irá usar, como instrumento de luz e som, durante o concerto/performance. O fato usa a tecnologia NeoPixel - LEDs programáveis individualmente até 16 milhões de cores -, e inclui sensores de movimento, integrados de forma a construir em tempo-real uma composição de luz e som, através do movimento do artista durante a performance.

* Ouroboros – serpente emblemática do antigo Egito e da Grécia, representada com a cauda na boca, continuamente devorando-se e renascendo de si mesma. Um símbolo gnóstico e alquímico, Ouroboros expressa a unidade de todas as coisas, materiais e espirituais, que nunca desaparecem, mas mudam perpetuamente a forma num eterno ciclo de recriação.

Concerto/Performance
1 e 2 de Agosto de 2018
22h
Entrada Gratuita

INFORMAÇÃO CROMELEQUE DOS ALMENDRES

Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (clicar)
Direção-Geral do Património Cultural (clicar)

BIOGRAFIAS

Jonas Runa: Artista, Compositor e Investigador. As suas obras foram apresentadas no Museo Guggenheim Bilbao, na 55ª e 56ª Bienal de Veneza, no 798 Art District (Pequim), no ARoS Aarhus Kunstmuseum, na Galerie Scheffel (Frankfurt), na Logos Foundation (Ghent), no Museo de Arte Contemporáneo (Santiago do Chile), no Théâtre de la Ville (Paris), no Arnold Schoenberg Hall (Haia), na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), no Centro Cultural de Belém (Lisboa), na Casa da Música (Porto) e na Culturgest (Lisboa), entre outros. Criou, com Jorge Lima Barreto, o duo Zul Zelub em 2007, proposta conceptual experimentalista para piano e música electrónica de arte. Colaborou com diversos artistas plásticos, músicos e coreógrafos, incluindo Joana Vasconcelos, Alvis Vidolin, Eddie Prévost, Jac Berrocal, Jin Hi Kim, Chris Cutler, Spiridon Shishigin e Clara Andermatt. Doutorada magna cum laude em Ciência e Tecnologia das Artes pela Universidade Católica Portuguesa.

Alexandra Moura: Designer de Moda. Apresenta as suas coleções em Portugal desde 2002 e colabora frequentemente na criação de fardamento e no desenvolvimento de figurinos para espetáculos de dança. Ao longo da sua carreira, tem apresentado as suas coleções em vários eventos e semanas de moda internacionais. É a única Designer Portuguesa a integrar as publicações: "Young European Fashion Designers" (2007); "Atlas of Fashion Designers" (2009); "Mapa da Moda Contemporânea" (2011) e "Fashion Design Sourcebook" (2011). Em 2015, é distinguida com o Prémio Mulheres Criadoras de Cultura, distinção atribuída pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e pelos gabinetes do Secretário de Estado da Cultura e da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade. Nos últimos anos, as suas colecções têm sido apresentadas nas semanas de moda de Londres, Paris e Milão. Em 2018, recebeu o Globo de Ouro de melhor Estilista.